

ANTES DA MOEDA ÚNICA:

Até 31 de Dezembro de 1998, cada país da UE tinha a sua moeda:



- Portugal - Escudo
- Bélgica - Franco belga
- Dinamarca - Coroa dinamarquesa
- Alemanha - Marco alemão
- Grécia - Dracma
- Espanha - Peseta
- França - Franco francês
- Irlanda - Libra irlandesa
- Itália - Lira
- Luxemburgo - Franco luxemburguês
- Holanda - Florim
- Áustria - Xelim austríaco
- Finlândia - Markka finlandesa
- Suécia - Coroa sueca
- Reino Unido - Libra esterlina

Alguns destes países deixaram de ter a sua moeda e passaram a ter uma moeda igual para todos: o Euro. Entre os países da UE deixou de haver fronteiras, o que significa que as pessoas e as mercadorias circulam livremente. O Euro será mais um forte elemento de ligação.

O CAMINHO PARA O EURO

A substituição das moedas dos vários países por uma moeda única exigiu muito trabalho, incluindo, a escolha do próprio nome. Houve grandes debates e decidiu-se que deveria:

- agradar a todos os povos da UE,
- ser fácil de pronunciar em todas as línguas,
- não ser semelhante ao nome de nenhuma das moedas nacionais.

Assim, em 1995, em Madrid, decidiu-se adotar o nome de **Euro**, porque são as primeiras letras da palavra **Europa**, iguais em todas as línguas dos países da UE.



O Euro, tal como as outras moedas, também tem um símbolo próprio.

Este símbolo inspira-se numa letra grega, Epsilon, e é parecido com a primeira letra da palavra Europa, "E".

CALENDÁRIO DA MOEDA ÚNICA

O Euro ainda é invisível, ou seja, ainda não existem as notas e moedas...

Mas então porque é que afirmam que já nasceu? É que, como já se sabe quanto vale um Euro, os bancos começaram a fazer contas com essa moeda e as pessoas que têm cartões de pagamento e cheques em Euro podem pagar com a nova moeda.





A EUROLÂNDIA

Tal como os alunos para passarem de ano têm de estudar para terem boas notas nas suas provas, também os países para adoptarem o Euro tiveram de cumprir algumas regras, sobretudo económicas.

Do total dos 15 países que fazem parte da UE, apenas doze passaram nos "difíceis exames":

Bélgica, Alemanha, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Áustria, Portugal e Finlândia constituindo a chamada "Eurolândia".

Os 3 países que ficaram de fora foram a Suécia, o Reino Unido e a Dinamarca.

EURO

O caminho até ao Euro pode ser representado através do seguinte desenho:

ETAPA A • entre Maio e 31 de Dezembro de 1998

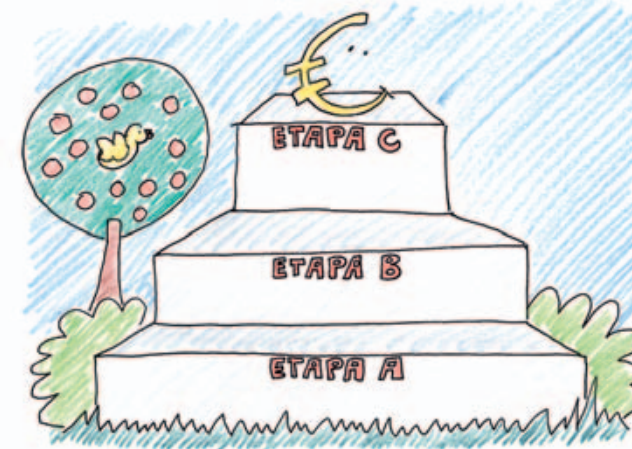
- Foram definidos os onze países que vão adoptar o Euro.

ETAPA B • entre 1 de Janeiro de 1999 e 31 de Dezembro de 2001

- Os valores das moedas dos países seleccionados foram fixados em relação ao Euro e, no caso de Portugal, **1 Euro = 200,482 Escudos**;
- Podem ser feitos pagamentos em Euros através de transferências bancárias, cheques Euro e cartões de pagamento;
- Nas lojas, os preços poderão ser afixados em Euros e em escudos.
- No Conselho Europeu da Feira, realizado a 19 e 20 de Junho de 2000, foi decidido que a partir de 1 de Janeiro de 2001 a moeda da Grécia passará a ser o Euro.

ETAPA C • entre 1 de Janeiro e 28 de Fevereiro de 2002, o mais tardar

- Em 1 de Janeiro de 2002 são lançadas em circulação as notas e moedas em Euros;
- O Euro e os escudos podem circular simultaneamente, sendo os escudos retirados de circulação gradualmente;
- A partir de 1 de Março de 2002, a única moeda em circulação é o Euro, pois o escudo deixa de ter valor e só o Banco de Portugal poderá trocar os escudos ainda existentes por Euros.



EURO

AS NOTAS E MOEDAS EURO

- Há 8 moedas;
- As moedas têm duas faces:
 - uma delas será igual para todos os países e representará o mapa da UE sobre um fundo que tem seis linhas paralelas nas quais se encontram as doze estrelas da bandeira da União;
 - a outra face, que fica à escolha de cada país, representa os símbolos nacionais (a face portuguesa lembra D. Afonso Henriques, o primeiro Rei de Portugal).
- Há 7 notas, de diferentes cores e dimensões;
- Os desenhos escolhidos são:
 - janelas e portais de um lado e pontes acompanhadas pelo mapa da Europa do outro (símbolos que significam a união entre todos os povos do mundo) e estrelas que simbolizam a União Europeia.



Aspectos práticos do Euro:

- Para as pessoas se irem habituando a pouco e pouco, os preços dos produtos serão afixados na moeda nacional e em Euros;
- A moeda com face nacional pode ser utilizada noutro país;
- Existirão máquinas calculadoras que irão facilitar os cálculos;
- A partir de 1 de Janeiro de 2002, as contas bancárias serão automaticamente mudadas para Euros;
- Existência de um logotipo com a indicação de que se aceitam pagamentos em Euros nas lojas, supermercados, cafés, etc.



Se considerares **1 Euro = 200, 482 Escudos**, então para passar de **Escudos para Euros**, terás que:
Preço em escudos ÷ 200, 482 = Preço em Euros

Nota: O valor obtido só pode ter 2 casas decimais, pelo que terás que arredondar os preços para o cêntimo de Euro mais próximo e, para isso, há uma regra muito simples:

- se a 3ª casa decimal for 0, 1, 2, 3, 4, o preço arredonda-se para baixo;
- se a 3ª casa decimal for 5, 6, 7, 8, 9, o preço arredonda-se para cima.

Se considerares **1 Euro = 200, 482 Escudos**, então para passar de **Euros para Escudos** terás que:
Preço em Euros X 200, 482 = Preço em Escudos

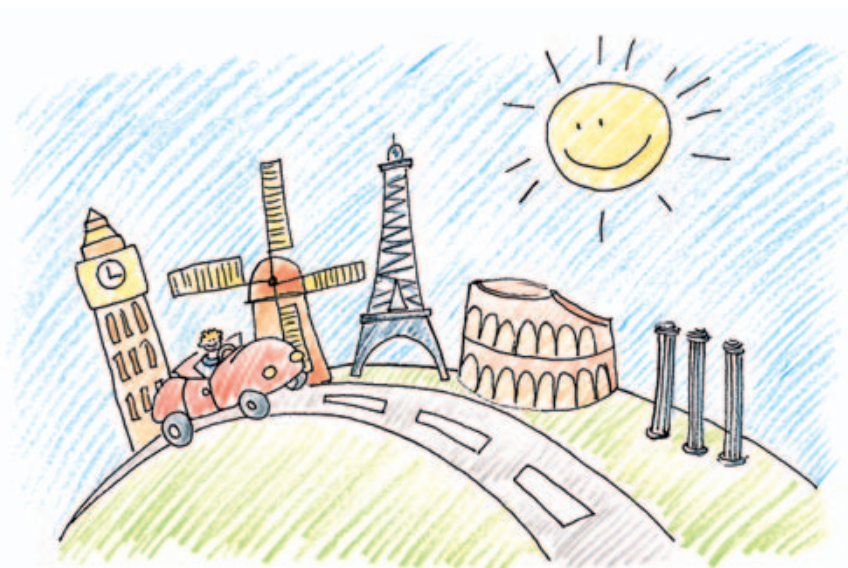
Nota: O valor obtido deverá ser arredondado para a unidade, pelo que terás que aplicar uma regra semelhante à que foi referida anteriormente:

- se o algarismo que está depois do cifrão for 0, 1, 2, 3, 4, o preço arredonda-se para baixo;
- se o algarismo que está depois do cifrão for 5, 6, 7, 8, 9, o preço arredonda-se para cima.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO EURO

Entre as principais **Vantagens** relacionadas com a introdução da moeda única, destacam-se as seguintes:

- Será mais fácil viajar e comprar produtos na UE, sem haver necessidade de trocar moeda;
- Facilitará o comércio entre os países e a criação de emprego;
- O Euro será capaz de competir com a moeda dos Estados Unidos da América (EUA), o dólar, e com a do Japão, o iene;
- A União Europeia será mais forte com uma única moeda.



Entre os principais **Custos** relacionados com a introdução da moeda única, destacam-se os seguintes:

- Dificuldades de adaptação aos novos preços, principalmente para as pessoas mais idosas;
- Custos de preparação da introdução do Euro por parte dos bancos e das empresas;
- Necessidade de substituição das cabines telefónicas, caixas registadoras, máquinas de jogos e de bebidas, parquímetros, códigos de barras dos produtos, etc., por maquinaria adaptada ao Euro.

DEPOIS DO EURO

O desafio da continuação da longa caminhada

Os países, mesmo após a adoção do Euro, deverão continuar a percorrer, sem grandes desvios, o longo caminho que têm vindo a seguir, isto é, terão que continuar a cumprir as tais condições de ordem económica - os critérios de convergência.



No caso de não cumprirem essas condições, os países da Eurolândia poderão ser "multados" de modo a retomarem o caminho certo.